

Autor: FARIAS, André Rodrigo (andre.farias@ige.unicamp.br)

Orientador: CATAIA, Márcio Antonio (cataia@ige.unicamp.br)

Agência financiadora: FAPESP (Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo)

Palavras chave: Território – Fronteiras internas – Compartimentações político-administrativas

DISCUSSÃO

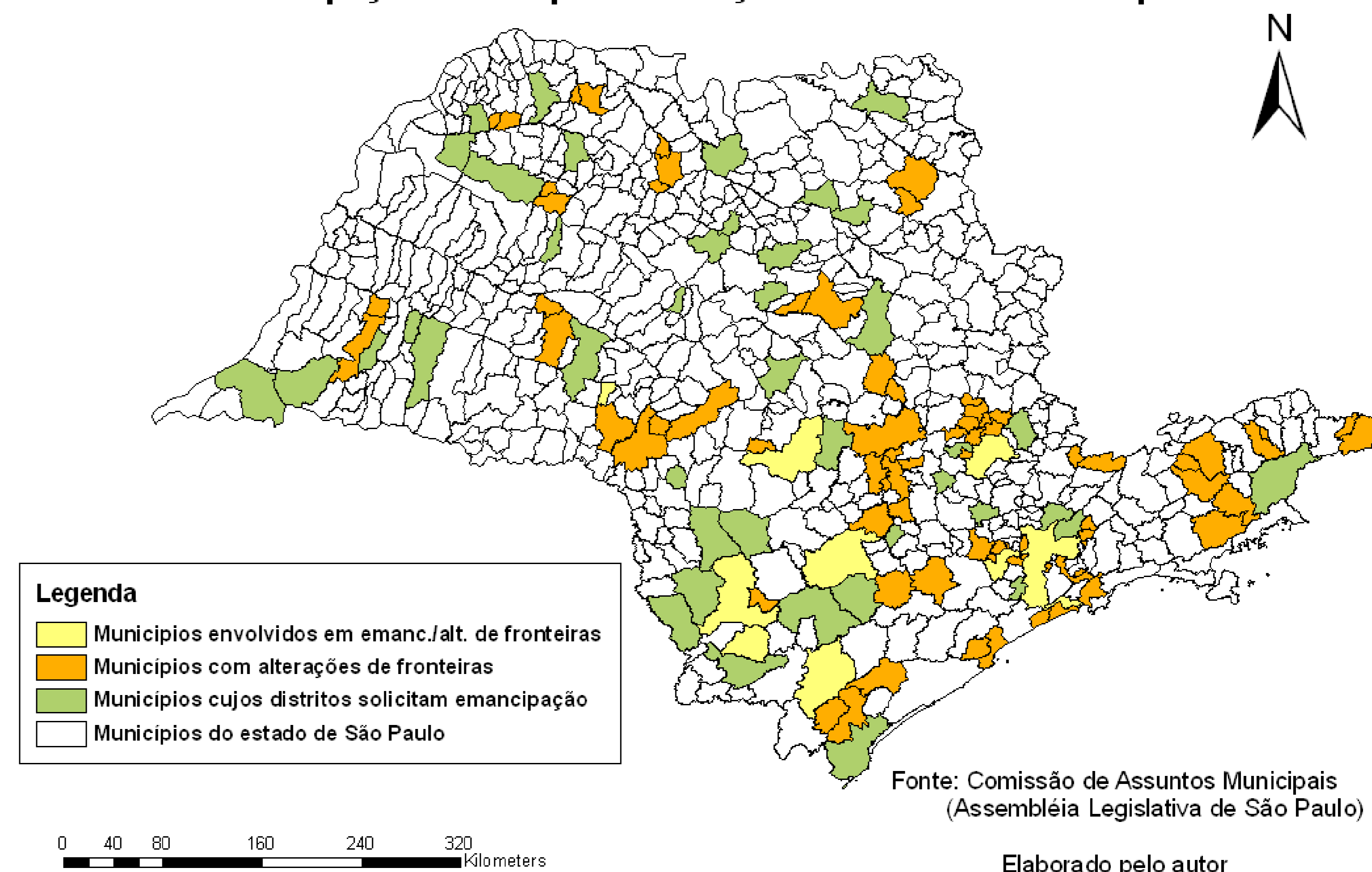
Os territórios nacionais, tal como definidos atualmente, apresentam internamente compartimentações político-administrativas enquanto um instrumento de organização política de suas circunscrições. Essas divisões são cristalizadas no espaço através do estabelecimento de fronteiras internas, que têm por função primordial delimitar uma circunscrição política na qual vigorará um conjunto de normas, regras e ações particulares e específicas àquele espaço delimitado.

Uma das características intrínsecas das fronteiras internas que compartimentam politicamente os territórios nacionais diz respeito ao fato de que essas fronteiras possuem um aspecto histórico e, portanto, social, apresentando uma dinâmica que se altera conforme se transformam os conteúdos sociais ao longo dos diferentes períodos históricos. Sendo assim, surge a necessidade de revisão e alteração daquelas fronteiras anteriormente estabelecidas para atender aos novos conteúdos e intencionalidades dos diferentes projetos sócio-políticos engendrados pelos atores sociais.

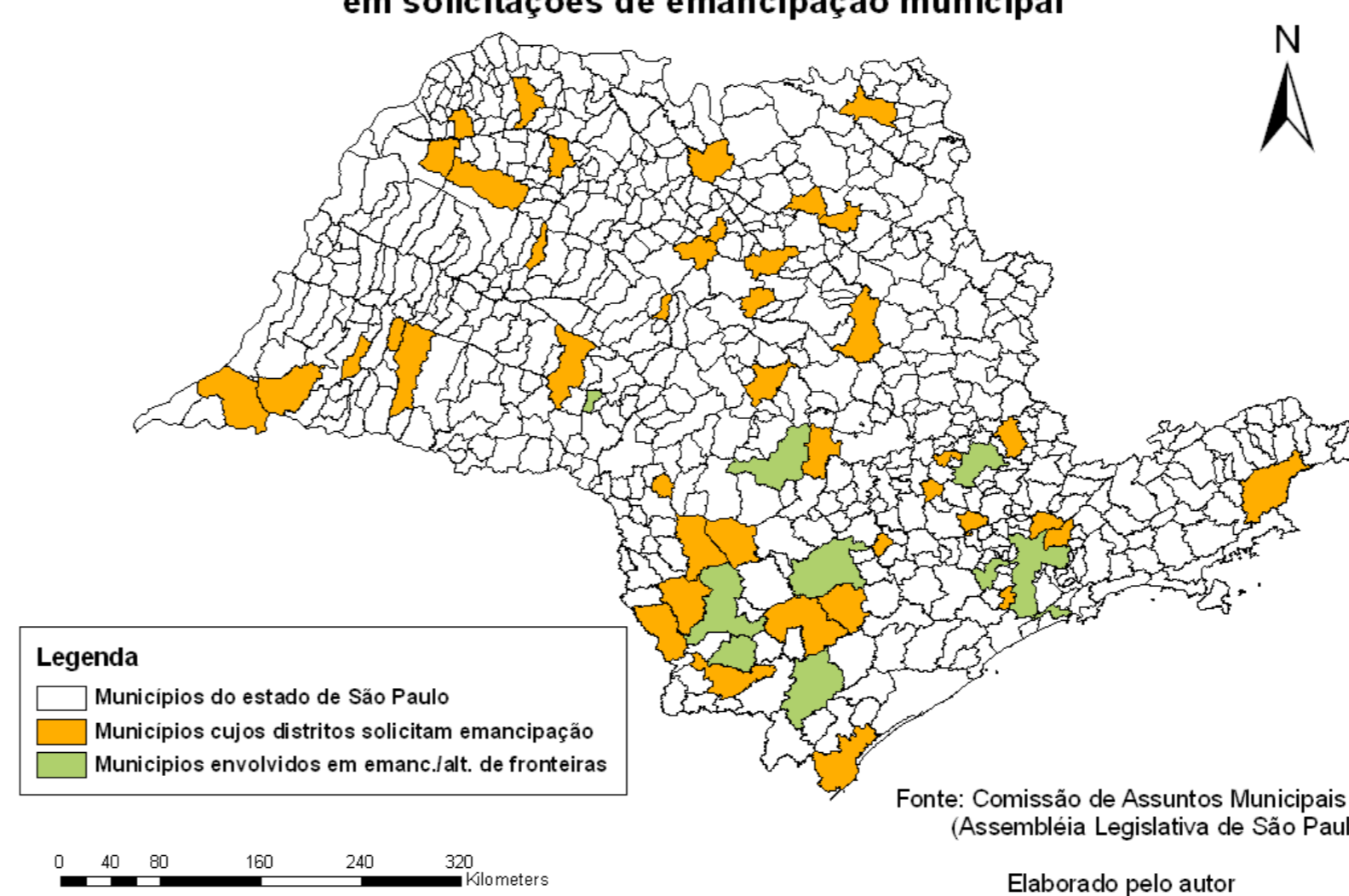
No que se refere ao período atual, em razão das intensas dinâmicas populacionais e, sobretudo econômicas, observa-se em todo o território brasileiro um grande número de solicitações de alterações das fronteiras internas, seja em escala estadual ou municipal, bem como pedidos de criações de novos municípios que, por sua vez, também exigem um rearranjo da disposição atual desses limites internos. O estado de São Paulo, recorte analítico dessa pesquisa, apresenta um total de 111 solicitações entre pedidos de emancipações e alteração de fronteiras municipais.

Dessa forma, esta pesquisa visa elucidar o processamento e estabelecimento de novas fronteiras e revisão das antigas, sendo enfocados os aspectos políticos referentes a estes processos, bem como os aspectos demarcatórios que são intrínsecos no estabelecimento dessas novas variáveis da configuração e organização do território brasileiro, e em especial, objeto de nossa análise, o território paulista.

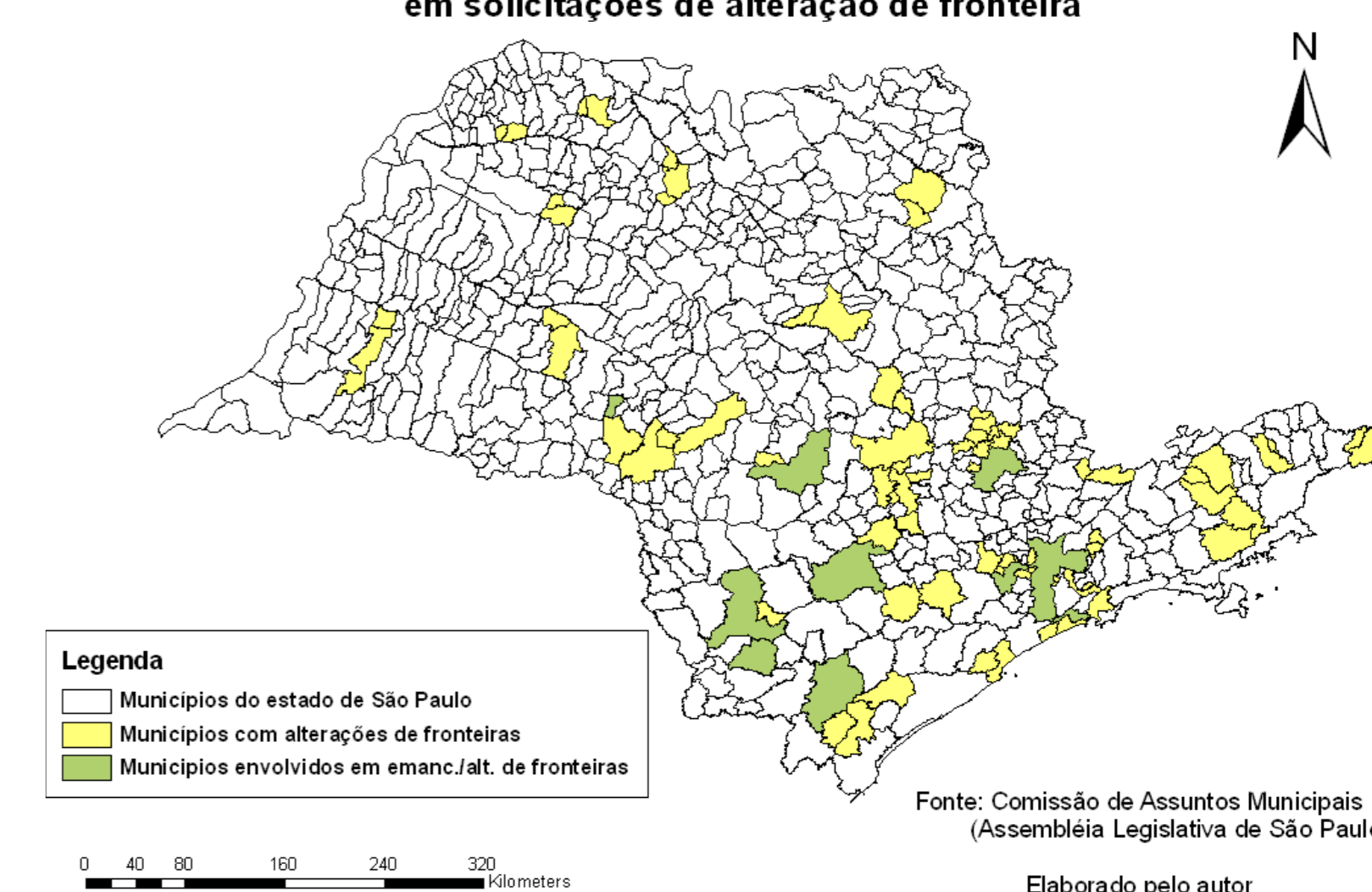
Mapa 1 - Municípios do estado de São Paulo envolvidos em solicitações de emancipação municipal e alteração de fronteiras municipais



Mapa 2 - Municípios do estado de São Paulo envolvidos em solicitações de emancipação municipal



Mapa 3 - Municípios do estado de São Paulo envolvidos em solicitações de alteração de fronteira



CONSIDERAÇÕES FINAIS

O grande número de solicitações de emancipação municipal e alteração de fronteiras municipais reafirmam a relevância e atualidade do tema em discussão. A apresentação e análise dos dados demonstram a incongruência existente entre o atual quadro territorial do estado de São Paulo e as dinâmicas sociais que se desenvolvem no território brasileiro no período contemporâneo.

A compreensão do caráter e das motivações em que essas solicitações de alteração do quadro territorial são realizadas pode ser um dos elementos reveladores das relações estabelecidas entre o poder político e o território, bem como servir de subsídio para a construção de uma federação brasileira sob outras perspectivas.

BIBLIOGRAFIA

CATAIA, M.A. **Território nacional e fronteiras internas: a fragmentação do território brasileiro.** Tese de doutorado do Departamento de Geografia da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo - USP, 2001.

MORAES, A.C.R. de, **Território e história no Brasil.** São Paulo: Annablume, 2005.

RAFFESTIN, C. **Por uma geografia do poder.** Tradução de Maria Cecília França. São Paulo: Ática, 1993.

SANTOS, M., **A natureza do espaço, técnica e tempo, razão e emoção.** São Paulo: Hucitec, 1996.